

Paes investe na candidatura de Sarney

ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente do PMDB foi ao Maranhão tentar convencer o senador a disputar a convenção de junho

CHRISTIANE SAMARCO

Enviada especial

SÃO LUÍS – O deputado Paes de Andrade (CE), presidente nacional do PMDB, desembarcou ontem em São Luís, no Maranhão, para dar início a uma missão política especial. Ele vai aproveitar a festa de casamento de Rafaela, filha da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, e neta do senador José Sarney (PMDB-AP), para recolocar no cenário político a candidatura do ex-presidente à sucessão de Fernando Henrique Cardoso. Paes, que deflagrou o movimento da ala rebelde do partido pela candidatura própria, avalia que a queda de Fernando Henrique nas pesquisas apresenta um novo quadro na sucessão presidencial do qual o PMDB poderá usufruir.

O deputado almoçou ontem com Sarney e tentou convencê-lo a disputar a convenção que o PMDB fará em junho. “O Sarney está fazendo uma reflexão, examinando o quadro”, disse Paes. Além de Sarney, o grupo rebelde do PMDB ainda teria a opção de lançar Itamar Franco como possível candidato presidencial. A escolha de Itamar seria mais complicada, já que ele aparece com destaque nas pesquisas de intenção de voto para o governo de Minas e deve optar por esse caminho.

O casamento de Rafaela com Carlos Amorim Júnior, filho de um aliado de Roseana – Carlos Amorim, ex-prefeito do município de Brejo –, acabou deslocando para o Maranhão grande parte da cúpula do PMDB e do PFL. Do PMDB seguiram, por exemplo, os ministros da Justiça, Renan Calhei-

ros, e dos Transportes, Eliseu Padilha, além do líder do Senado, Jáder Barbalho (PA). A ala governista do PMDB, que conseguiu garantir no último encontro nacional do partido a indicação de apoio à reeleição de Fernando Henrique, não escondia sua preocupação com a movi-

mentação de Paes. A avaliação é que dificilmente Sarney decidirá entrar na disputa, mas poderá criar dificuldades para o governo durante esse processo.

Por precaução, líderes do PFL e do PMDB chegaram

a sugerir a Fernando Henrique que fosse à festa da neta de Sarney. O presidente não conseguiu encontrar tempo, mas decidiu mandar seu filho Paulo Henrique como representante oficial. Com esse movimento, o PFL e os governistas do PMDB esperam conseguir manter Sarney fora da corrida presidencial.

ARTICULAÇÃO
PREOCUPA
CÚPULA
PEEMEDEBISTA

02 JUN 1988